



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



Os números da Internacionalização em 2020



PORTUGAL: A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO EM NÚMEROS

I - Visão geral

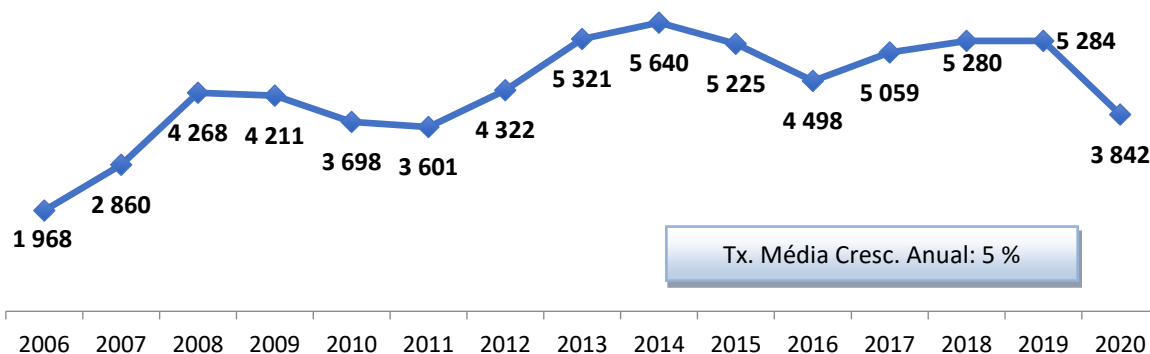
VALORES (Milhões de euros)			Variação 2020/2019	
	Volume de Negócios no Exterior	3.842 M€	↓	-27%
	Novos Contratos no Exterior	6.493 M€	↑	52%

Fonte: Estatísticas EIC / FEPICOP

Em 2020, um ano marcado pelos efeitos da pandemia, a atividade das empresas de construção portuguesas nos principais mercados internacionais teve um comportamento assimétrico. O volume de negócios no exterior (VNE) desceu para 3.842 milhões de euros, representando uma quebra de 27% face a 2019. Já a carteira de encomendas cifrou-se nos 6.493 milhões de euros, traduzindo um aumento acima dos 50%, tendo atingido um máximo histórico desde o início da série em 2006.

Em termos de evolução e considerando o período de 2006 a 2020, o volume de negócios no exterior (VNE) cresceu a uma taxa média anual de 5%.

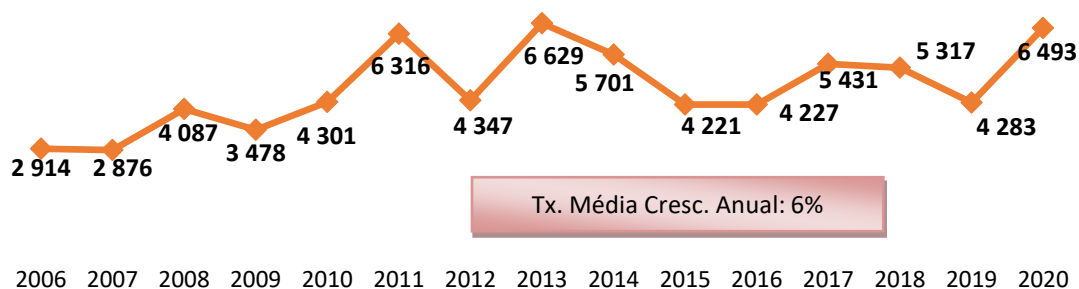
EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DA CONSTRUÇÃO NO EXTERIOR (Milhões €)



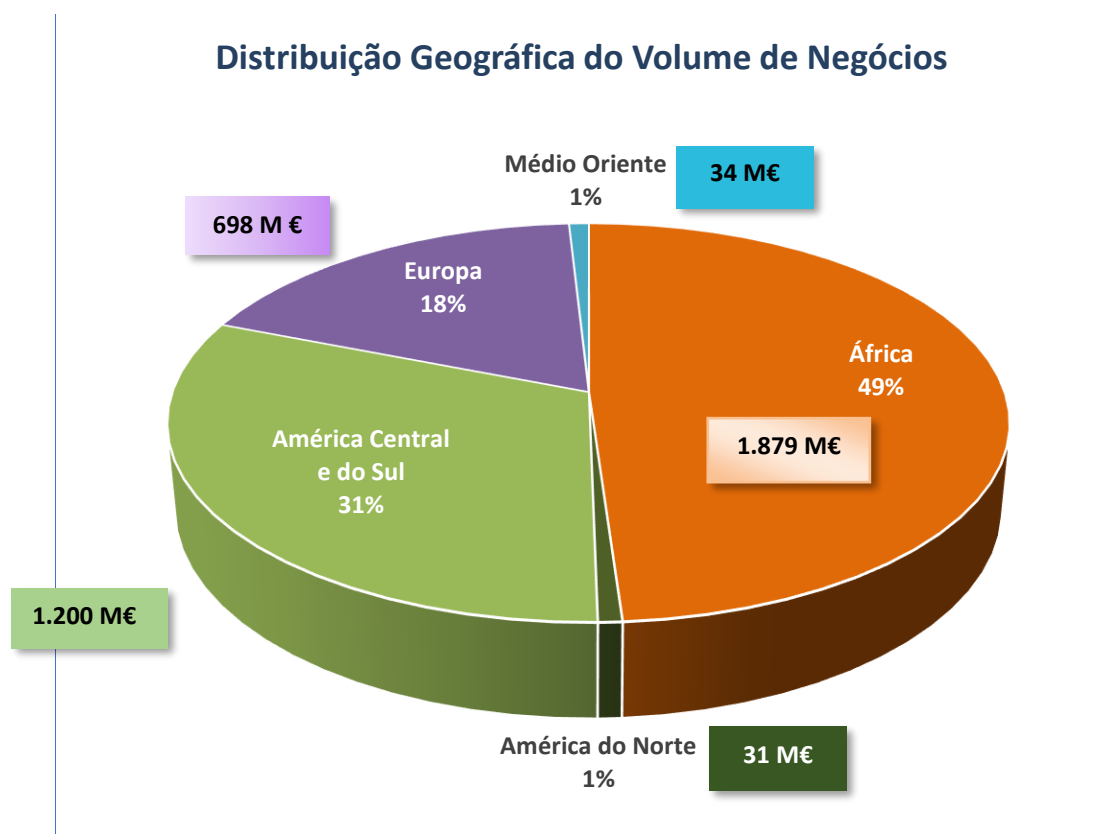
Fonte: Estatísticas EIC / FEPICOP (Milhões €)

Relativamente à **carteira de encomendas** obtida no exterior, em 2020 registou uma **subida** considerável **(+52%)** face a 2019, ficando perto dos **6.500** milhões de euros.

Considerando todo o período, de 2006 a 2020, a carteira de encomendas cresceu a uma média anual de 6%.

EVOLUÇÃO DOS NOVOS CONTRATOS DA CONSTRUÇÃO NO EXTERIOR (Milhões €)**II – Volume de Negócios**

Em 2020, as empresas de construção portuguesas estiveram presentes em 35 países, concentrando a sua atividade em África, na América Central e do Sul e na Europa.



Fonte: Estatísticas EIC / FEPICOP

Em 2020, **África** continuou a representar quase metade do total do **volume de negócios** internacional (49%). A **América Central e do Sul**, com um peso de 31%, **perdeu importância relativa** (menos 7 p.p. relativamente a 2019), com a Europa a representar 18% do total da faturação internacional.

O mercado **africano**, com **1.879 milhões de euros de faturação**, registou, no entanto, uma quebra de 24% face a 2019. Mas foi na **América Central e do Sul** que ocorreu a maior quebra **da produção das construtoras portuguesas**, **41%** em relação a 2019, que se traduziu num volume de negócios de 1.200 milhões de euros.

Dos três principais mercados de atuação das empresas de construção portuguesas, a **Europa teve o desempenho menos negativo**. O volume de faturação desceu 5% face a 2019, ficando nos 698 milhões de euros.

Quadro 1 – TOP 10 DOS PRINCIPAIS MERCADOS INTERNACIONAIS EM VOLUME DE NEGÓCIOS

País			 Volume de Negócios 2020			
			Valor M€	Peso na região	Peso no total	Var 2020/2019
	Angola	↓	478	25%	12%	-27%
	México	↓	318	27%	8%	-25%
	Polónia	↑	310	44%	8%	66%
	Moçambique	↓	203	11%	5%	-21%
	Brasil	↓	188	16%	5%	-46%
	Peru	↓	116	10%	3%	-45%
	Costa Marfim	↑	87	5%	2%	9%
	Argélia	↓	71	4%	2%	-30%
	Malawi	↓	67	4%	2%	-39%
	Guiné-Conacri	↑	55	3%	1%	49%

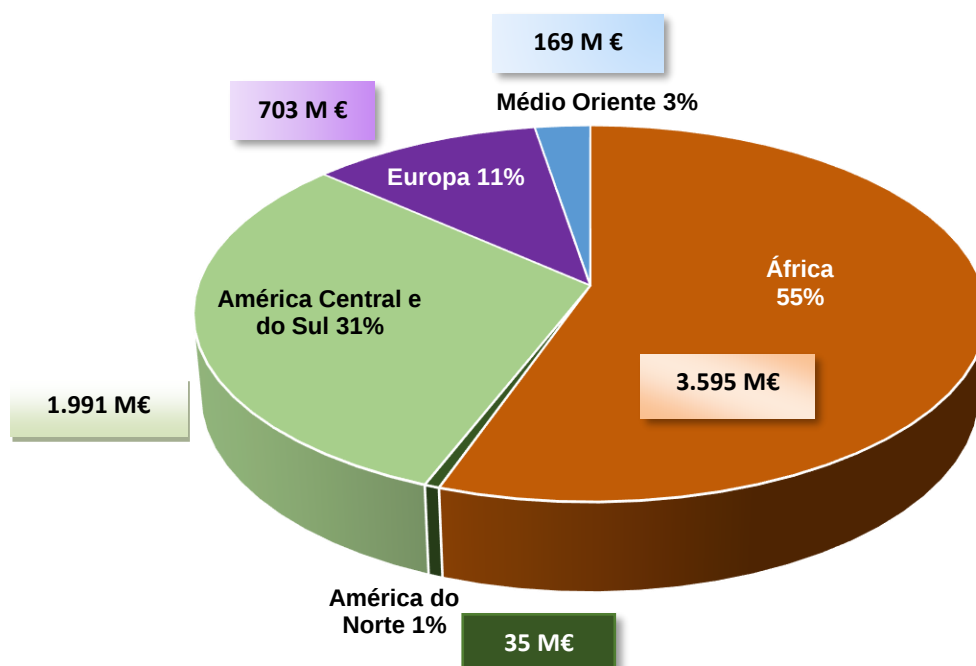
Fonte: Estatísticas EIC / FEPICOP (Milhões €)

Nota: A informação disponível não permite evidenciar a totalidade da distribuição regional por países

O Quadro 1 agrupa os principais dez mercados externos do setor da Construção, considerando o volume de negócios. Por ordem decrescente, posicionam-se: Angola (12% do total), México e Polónia em igualdade (8%); Moçambique e Brasil também em paridade (5%), Peru (3%), Costa do Marfim, Argélia e Malawi (2%), e, por último, a Guiné-Conacri (1%).

III – Novos Contratos

Distribuição geográfica dos Novos Contratos



Fonte: Estatísticas EIC /FEPICOP

Em 2020, mais de metade do volume de novos contratos internacionais foi obtido **em África (55%)**, a que **corresponderam 3.595 milhões de euros**.

Relativamente a 2019, a carteira de encomenda aumentou 62% no continente africano, em resultado da contratação de **novos projetos** com valores bastante elevados, sobretudo nos mercados do **Gana** e da **África do Sul**.

Na **América Central e do Sul**, a **carteira de obras contratada** rondou os **1.991 milhões de euros**, representando quase 1/3 do total dos novos contratos internacionais. Nesta região, os novos contratos de obras **aumentaram 37%** face a 2019, para o que contribuiu a angariação de um **contrato para construção de ferrovia** de montante elevado, no **México**.

O total da carteira de encomendas obtido no **mercado europeu** somou **703 milhões de euros**, correspondendo a 11% do total e traduzindo um **aumento significativo (+115% face a 2019)**.

Quadro 2 – TOP 10 DOS PRINCIPAIS MERCADOS INTERNACIONAIS EM NOVOS CONTRATOS

País			 Novos Contratos 2020			
			Valor M€	Peso na região	Peso no total	Var 2020/2019
	México	↑	736	37%	11%	43%
	Gana		465	13%	7%	n.d.
	Angola	↓	405	11%	6%	-36%
	Argélia	↓	280	8%	4%	-17%
	Polónia	↑	278	40%	4%	117%
	África do Sul		249	7%	3%	n.d.
	Colômbia	↑	247	12%	4%	1667%
	Koweit	↓	167	99%	3%	-6%
	Gibraltar	↑	167	24%	3%	424%
	Brasil	↓	141	7%	2%	-61%

Fonte: Estatísticas EIC / FEPICOP

O **Quadro 2** agrupa os principais dez mercados externos do setor da Construção, considerando os **novos contratos** celebrados. **Por ordem decrescente, posicionam-se: México (11% do total); Gana (7%); Angola (6%), Argélia, Polónia e Colômbia (4%), África do Sul, Koweit e Gibraltar (3%) e Brasil (2%).**

Genericamente, a produção foi bastante afetada em diversos mercados internacionais. Contudo, a carteira de encomendas cresceu significativamente, em parte, como resultado da exploração de novas oportunidades em mercados alternativos, e também pelo reforço do dinamismo comercial atento aos novos desafios em alguns países.